

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2023, EM
HOMENAGEM AOS 68 ANOS DAS CENTRAIS ELÉTRICAS DE
SANTA CATARINA S.A. - CELESC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Quero cumprimentar a todas as pessoas
presentes, sejam bem-vindas à Assembleia
Legislativa do Estado de Santa Catarina. Para nós,
é um prazer, um orgulho receber todos vocês aqui
em uma sessão tão especial. Vamos conversar com
todos os homens da luz, as personalidades da luz,
assim que se fala, no linguajar popular.

Gostaria de agradecer a presença de cada um de
vocês, para nós tem um simbolismo muito importante
o que a Celesc representa para Santa Catarina,
pelo peso, pela importância e pelo reconhecimento
que a Celesc tem no Brasil. Então, estar aqui com
o conselho diretor, com a presidência, com o
representante de todos os funcionários, é muito
gratificante.

Eu quero convidar para compor a Mesa as
seguintes autoridades:

O Presidente das Centrais Elétricas de Santa
Catarina, senhor Tarcísio Estefano Rosa;

Convido também o Presidente do Conselho de
Administração das Centrais Elétricas de Santa
Catarina, Glauco José Côrte;

Também o senhor Paulo Guilherme Horn,
representante dos empregados no Conselho de
Administração da Celesc;

Convido o senhor coordenador da Intersindical
dos Eletricistas de Santa Catarina (Intercel),
Marlon Antônio Gasparin.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi proposta
por este deputado e aprovada por unanimidade por
todos os demais deputados desta Casa, em homenagem
aos 68 anos das Centrais Elétricas de Santa
Catarina - Celesc.

A seguir, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do Maestro Reginaldo da Silva. [Transcrição: Northon]

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Muito obrigado ao coral pela apresentação do hino.

Registro e agradeço a presença das seguintes autoridades: o presidente da Fundação Celesc de Seguridade Social (CELOS), Ivecio Pedro Felisbino Filho; o presidente da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjory), senhor José Roberto Deschamps; diretor do Sindicato dos Eletricistas da região de Lages, senhor Gelson Elói Reche, neste ato, representa o presidente da STIEEL, Antônio César Correia; o diretor jurídico do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Estadual (Sintespe), Sandoval Miguel dos Santos; o coordenador estadual do Sindicato dos Trabalhadores e Empresas de Assessoramento, Perícia, Pesquisa e Informações de Santa Catarina (Sindasp/SC), Daniel Nunes das Neves; também o assessor parlamentar Ícaro Correia, que neste ato representa o gabinete do Deputado Estadual Rodrigo Minotto. Muito obrigado pela presença de todos vocês.

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Motta Pires Filho) - Senhoras e senhores, boa-noite! Neste momento o Poder Legislativo catarinense celebra os 68 anos das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Fabiano da Luz, proponente desta sessão especial, para fazer a entrega das homenagens.

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense a empresa Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc, neste ato, representada pelo presidente da instituição senhor Tarcísio Estefano Rosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem na noite de hoje, a Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina, neste ato, representada pelo senhor Marlon Antônio Gasparin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Pedimos a gentileza que o senhor Marlon permaneça à frente para a próxima homenagem.

Convidamos para receber a homenagem o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica de Lajes (STIEEL), neste ato, representado pelo senhor Marlon Antônio Gasparin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Sindicato dos Administradores do Estado de Santa Catarina (Saesc), neste ato, representado pelo senhor Henri Machado Claudino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Sindicato dos Eletricitários do Norte de Santa Catarina (Sindinorte/SC), neste ato, representado pelo senhor Jair Maurino Fonseca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Sindicato dos Trabalhadores Eletricitários do Vale do Itajaí (Sintevi), neste ato, representado pelo senhor Lúcio André Sousa da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região, neste ato, representado pelo senhor Cristiano dos Passos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Elétrica do Sul de Santa Catarina, neste ato, representado pelo senhor Luís Antônio Barbosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem aos empregados da Celesc com mais de 30 anos de dedicação à luta dos trabalhadores eletricitários catarinenses. Convidamos para receber a homenagem o senhor Benhour Romariz Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Yasmim*]

Convidamos para receber a homenagem o senhor Jair Maurino Fonseca.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Luiz Antônio Barbosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Mário Jorge Maia, neste ato, representado pelo senhor Cristiano dos Passos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores recebe a homenagem do Parlamento catarinense, *in memoriam*, o senhor Orlando Nestor Gretter, neste ato, representado pelos filhos, Elisângela Gisele Gretter e Rogerio Renato Gretter e pelo neto, Felipe Eduardo Gretter.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Paulo Roberto Xavier de Oliveira, neste ato, representado pelo senhor Marlon Antônio Gasparin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor deputado pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Obrigado, boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Obrigado, senhor Motta Pires, pela sua contribuição aqui conosco.

Neste momento nós queremos também ouvir algumas pessoas que estão presentes. Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o senhor Jair Maurino Fonseca, jovem funcionário da Celesc.

O SR. JAIR MAURINO FONSECA - Boa-noite! Queremos, aqui, em primeiro lugar agradecer ao deputado por esta honraria, de registrar e reconhecer a Celesc como uma gigante empresa do Estado de Santa Catarina.

Cumprimentar também o presidente Tarcísio, da Celesc; cumprimentar o nosso ilustre conselheiro, eu tenho e tive o prazer, doutor Glauco, de trabalhar com você dentro do Conselho de Administração por um período muito longo, reconheço muito a sua colaboração com essa empresa. Cumprimentar também o Paulo pelo trabalho e pela representação que faz dentro do conselho, pela defesa da Celesc e defesa dos trabalhadores; e ao Marlon, que é o nosso atual coordenador da Intersindical, da Intercel do Estado. Cumprimentar toda a diretoria da empresa, os diretores que aqui se fazem presentes, em especial, aqueles empregados que representaram suas entidades e os próprios homenageados.

Falar da Celesc é um orgulho, é um prazer. Eu fui um trabalhador e comecei em 1974 dentro dessa empresa. Ainda era uma época em que nós estávamos encampando ainda alguns municípios, algumas empresas. A Celesc é uma empresa que foi criada em 1955, é um decreto governamental nº. 22 que ficou e foi crescendo, foi-se juntando, foi incorporando empresas, inclusive não só de energia, mas também de comunicação. A empresa que está aí hoje, que tem muito respeito em todo Brasil e fora dele. Fomos premiados no passado e, recentemente, com o reconhecimento da sociedade, tanto aqui no Brasil quanto na América Latina. Então, temos muitos prêmios e isto é fruto do trabalho dos seus funcionários. Nós sempre fizemos essa luta, sempre estivemos na defesa da Celesc pública, porque ela

é propulsora do desenvolvimento econômico e social do Estado de Santa Catarina.

Eu, evidentemente, sou suspeito de falar, mas se eu fosse governador, jamais abriria mão de uma empresa onde ela é a parte mais importante, para o desenvolvimento do Estado. *[Transcrição: Cinthia]*

Portanto, fico um pouco emocionado ao falar da empresa. Eu fiquei 47 anos dentro dessa empresa, mas eu milito no movimento sindical há mais de 30 anos e sempre tive como lema a defesa da Celesc pública, por um serviço de qualidade para atender a sociedade. O nosso objetivo quando defendemos a empresa da Celesc, a Celesc pública, não é só para garantir nosso emprego ou coisa desse tipo. Nós defendemos, sim, um bom ambiente de trabalho, uma boa condição de trabalho, mas, principalmente, um bom atendimento à sociedade. Esse é o nosso foco, trabalhamos sempre em prol da sociedade, é por isso, pelo sistema que temos hoje, certamente, seremos e estamos caminhando para ser, não a última empresa pública, mas, sim, a única empresa pública do Brasil que vai servir de referência para outras empresas privadas. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Obrigado, Jair!

Eu convido agora o senhor coordenador da Intercel, Marlon Antônio Gasparin, para fazer uso da palavra.

O SR. MARLON ANTÔNIO GASPARIN - Obrigado, deputado! Uma ótima noite a todos em nome da Intercel, Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina e dos sindicatos que ela representa. Gostaria de agradecer a esta Casa pela oportunidade, pela honraria, a todas as pessoas envolvidas na organização deste evento, em especial ao Deputado Fabiano da Luz, idealizador desta justa homenagem. E, digo justa, porque quando eu estive aqui algumas semanas atrás, eu dizia que a Celesc era a maior estatal de Santa Catarina devido ao seu caráter estratégico. Ela é fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Estado. Fundamental, porque não dá para pensar em energia como algo dissociado ao desenvolvimento econômico, não dá para pensar na indústria sem

energia elétrica de qualidade. Não dá para pensar no comércio sem a energia elétrica sendo entregue de qualidade, não dá para pensar nos lares catarinenses sem energia elétrica de qualidade. E, neste quesito, energia elétrica de qualidade, a Celesc tem sido uma referência a nível nacional. A Celesc tem recebido todos os anos prêmios e tem figurado entre as melhores companhias e, por várias vezes, foi eleita a melhor concessionária do país pela avaliação do consumidor. Isso demonstra a qualidade do serviço entregue pelos trabalhadores da Celesc. E mais do que entregar serviço de qualidade, a Celesc entrega serviço de qualidade com uma das menores tarifas do país. Veja a importância! E mais do que isso, vou mais além, ela entrega o serviço de qualidade, com uma tarifa baixa e gerando um lucro milionário anual para seus acionistas. Então, é uma empresa que presta um serviço de qualidade com tarifa baixa e que gera lucro, tudo isso sendo uma estatal. Caindo por terra aquele argumento que muitas vezes ouvimos de que a empresa precisa ser privatizada, precisa ser entregue à iniciativa privada para que ela seja eficiente, para que seja lucrativa. Não, é o contrário! Ela tem que continuar sendo pública para que ela continue sendo essa referência. Continue entregando serviço de qualidade, continue entregando uma tarifa reduzida, acessível a todos os consumidores, às empresas, às indústrias e mais do que isso, como estatal, continue gerando lucro, porque como é uma empresa lucrativa e estatal, parte desse lucro se reverte à sociedade catarinense, voltando para os cofres públicos.

Então, vejam os senhores a importância que a Celesc tem no cenário estadual. A importância de se manter a Celesc como empresa pública, mas, apesar disso, esses elementos, esses fatores que eu cito para os senhores, não livrou a empresa de ser alvo de várias tentativas de privatização dessa companhia. E se essa companhia permanece pública, apesar do desejo de muitos que ela seja privatizada, isso se deve em muito pelo trabalho firme, trabalho comprometido dessas pessoas que estão aqui hoje, que eu tenho a honra de

representar nesta tribuna. Pessoas que não medem esforços dia e noite, claro, também, para fazer a defesa, a conquista e a manutenção dos direitos dos eletricitários, mas, principalmente, para a defesa da principal bandeira da Intercel, que é a manutenção da Celesc pública, forte e eficiente.

Por isso, senhores, que eu digo para todos que estão aqui hoje, se a Celesc é esta gigante da distribuição de energia e entrega um serviço de qualidade, de excelência, com preço baixo e gera lucro e continua estatal - se Deus quiser vai continuar por muitos anos - muito disso se deve a essas pessoas que ajudaram a construir essa história e que me deram a honra de representá-los aqui nesta noite.

Gostaria de agradecer a oportunidade, novamente, Deputado Fabiano, pela honraria. Agradecer a todos os presentes que estão aqui hoje, à diretoria, aos trabalhadores, Glauco, representando aqui o Conselho de Administração, ao conselheiro Paulo, ao presidente da Celesc, dizer para os senhores que eu também fico um pouco emocionado quando falo em Celesc. Mas como eu disse para os senhores, se a Celesc continua sendo esta gigante, tudo isso é mérito da dedicação de cada um dos senhores que está aqui hoje. Obrigado, presidente! Parabéns Celesc! Obrigado Fabiano pela oportunidade! Obrigado Celesc! Parabéns Intercel pela luta e por fazer parte desta história. Obrigado por me permitir representá-los aqui nesta noite. Muito obrigado e uma ótima noite a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Obrigado Marlon! Convido também o presidente da Celesc, o senhor Tarcísio Estefano Rosa, para fazer uso da palavra. *[Transcrição: Milyane]*

O SR. TARCÍSIO ESTEFANO ROSA - Excelentíssimo senhor Deputado Fabiano da Luz, que traz essa energia positiva para nós. O homem da luz, o homem da energia. Muito obrigado por esta oportunidade! Excelentíssimo presidente do Conselho, amigo, conselheiro, Glauco, que nos ajuda na Celesc e atualmente como Presidente do Conselho.

Conselheiro Paulo, que representa os empregados na nossa Celesc, também nos ajuda

bastante; ao Marlon, representando a Intercel e a todos os sindicalizados, aos sindicatos. Os homenageados, que são muitos, a homenagem vale mais do que as minhas palavras. Mas eu tenho que citar o Barbosa, que é meu contemporâneo desde o século passado; o Jair, que foi homenageado; é um prazer estar aqui com vocês. Os meus colegas diretores, Júlio, Lino, Pilar, o Pedro, Varela, o Eloi, o Vítor, meus outros colegas, demais colegas celesquianos e celesquianas, muita honra representá-los aqui neste momento.

Presidente Ivécio da CELOS aponta e guarda as pessoas para depois do tempo de trabalho da Celesc.

Em 1909, foi inaugurada a usina de Piraí, em Blumenau, que continua operando sob o comando da Celesc. Em 1910, a usina Maruí aqui em São José, foi a primeira usina a trazer e disponibilizar energia para Florianópolis, Biguaçu e São José. Operou por 60 brilhantes anos e ficou parada por outros menos brilhantes, 50 anos. Mas a parte brilhante de novo vai acontecer em março, provavelmente, quando esta usina voltar a operar com 1 megawatt para, de novo, lembrarmos do papel importante. Vamos imaginar Florianópolis sem energia, e entra uma usina para gerar, nos tempos idos de 1910.

Em 09 de dezembro 1955 foram criadas as centrais elétricas de Santa Catarina, Governador Irineu Bornhausen. Eu quero homenagear, homenageando a todos os empregados também, um presidente para lembrar os demais, Lício Mauro da Silveira foi empregado da Celesc, foi deputado também nesta Casa.

Eu li um livro, uma parte dele, e recomendo a todos que queiram conhecer um pouco mais da Celesc mesmo os celesquianos e celesquianas, *Histórias da luz*, escrito por Luís César e Paulo Sá Brito. Em 60 anos da Celesc, não mudou nada, mudou oito anos para cá, mas a história está lá. Belíssimo livro.

O Governador Jorginho Mello quando me convidou e me deu a honra de estar aqui, desde o dia 9 de fevereiro até hoje, ele trouxe os desafios. Santa Catarina está crescendo, crescendo muito, Santa

Catarina tem déficit de energia, tem uma demanda reprimida. Santa Catarina tem fábricas, empresas dizendo que querem ir para o Paraná ou para o Rio Grande do Sul, porque lá tem energia e que aqui estaria faltando. Que ninguém use essa desculpa para dizer que vai sair de Santa Catarina. O desafio então era mais oferta, ofertar energia. Como o Marlon falou, não pode nem reclamar da tarifa, é uma das mais baixas do país, mas não significa não ser lucrativa, isso é a eficiência. Isso é bom, é boa gestão, é bom trabalho, boa produtividade. A melhor tarifa não significa ser a melhor empresa, às vezes é o contrário, posso afirmar isso com bom conhecimento, por ter passado em outras empresas.

E o desafio foi aceito, por mim e por mais alguns diretores, de transformar esta Celesc ainda já muito boa em uma ainda melhor, sempre podemos melhorar e estamos melhorando. Desafios começaram logo de início, éramos oito núcleos para atender todo o Estado, voltamos a ter, o que havia anteriormente, 16 regionais para melhor atender o Estado e elas nos representam no Estado inteiro. Eu digo que a regional é quase o prefeito daquela região. Embora prefeito, seja de um município, mas eles são a nossa força, a nossa cara, naquelas localidades de extrema importância, junto com os seus colaboradores para a Celesc. Em seguida, deparamo-nos com a falta de um plano de saúde que pudesse ser acessível para cerca de mil empregados. Mil empregados da Celesc, que não possuíam um plano de saúde da Celesc. O desafio nosso, junto com a CELOS e junto com os sindicatos, foi criar alguma coisa que seja acessível e dê essa proteção a todos os empregados da Celesc. Muito bem, desafio quase vencido, já aprovado na Agência Nacional de Saúde e para ser implantado agora a partir de primeiro de dezembro. Uma vitória nossa! Empregado, sindicato, CELOS e Celesc, missão cumprida.

E agora, começamos lançando um programa de 500 quilômetros de redes trifásicas. A rede monofásica que era suficiente há época, deixou de ser, precisa mais, mais energia, mais quantidade, mais

qualidade. Já estamos em quase 250 quilômetros destes 500 quilômetros. E nós costumamos dizer que após estes 500 quilômetros serão outros 500 quilômetros, vamos chegar lá.

E depois disso, um novo projeto de R\$ 4,5 bilhões em investimentos por toda a Santa Catarina. Obras em todos os lugares com prazo, preço e previsão de entrada e operação. Essas obras vão ofertar em 41 ampliações de subestações, 20 subestações novas, mais oferta, mais energia, mais crescimento, mais dinheiro, mais emprego e mais faturamento, também para nossa Celesc, mobilidade elétrica, ampliando sempre. É o Estado que tem uma boa condição. A mobilidade elétrica e carros elétricos não retornam mais, é o caminho único, um caminho sem volta. Estamos lá, com a Celesc à frente. [*Transcrição: Guilherme*]

No incentivo à indústria, outros R\$ 220 milhões para 12 indústrias que vão aumentar sua capacidade e vão gerar cerca de 10 mil novos empregos. É a Celesc, possibilitando com R\$ 220 milhões, vindos de incentivos de Governo, Governador Jorginho Mello, disponibilizando ICMS para que a Celesc invista, as indústrias cresçam e o número de empregos aumente. Abrimos uma loja no centro da cidade, é a Celesc mais de perto e vamos ampliar mais com o *Connect*, com novas informações, com facilidade aos nossos clientes.

Vamos falar um pouco dos empregados. A Celesc foi muito bem representada no Seminário de Eletricistas, no Rodeio de Eletricistas no Espírito Santo. Fizemos um belíssimo papel, tiramos um segundo lugar no total e ganhamos muitos prêmios de melhores práticas, provavelmente, isso está associado ao nosso dia a dia, a nossa característica de Santa Catarina, com as suas enchentes, as suas tempestades, o nosso pessoal sobe e desce em muitos postes, muitas vezes por dia. Eu quero estender a homenagem aos nossos bravos eletricitistas, eletricitários, que trabalharam muito e não tem expectativa de parar tão cedo. Nesses últimos meses as chuvas intensificaram e novas tempestades virão, mas a reincidência, em tão pouco tempo, acho que jamais

aconteceu na história. A minha homenagem a todos os empregados. Devo-lhes dizer os elogios que temos recebido de prefeitos, no interior do Estado, tenho a honra de passar para vocês, de prefeitos das cidades que foram atingidas. Agradecer e parabenizar o trabalho desses bravos eletricitistas. Isso é para vocês!

Aqui, na Assembleia, Deputado Fabiano, acabamos de tramitar uma alteração, no Estatuto Social da Empresa Celesc, para que possamos atuar como uma empresa varejista. Passou em diversas comissões, uma delas capitaneada pelo Deputado Fabiano da Luz, que nos deu energia para seguirmos em frente, Deputado Marcos Vieira, Deputado Ivan Naatz e Deputado Carlos Humberto. Nesta Casa, a Assembleia aprovou a criação da varejista, é um desafio novo para vários celesquianos. É a empresa Celesc batendo na porta do comércio, pequenas lojas para que possam comprar energia da Celesc. Isso é uma nova vitória e eu agradeço o seu empenho, deputado, nesse trabalho.

Aqui também, nesta Casa, estamos discutindo, neste momento, a internet rural, ou seja, houve de várias reuniões. Nós temos dito que onde tem uma lâmpada ligada dá para ter *internet*. E capitaneada aqui, pela Assembleia Legislativa, participamos, nós da Celesc, em grupos de trabalho, para viabilizar e fazer chegar. A nossa juventude não vai ficar, no interior, se não tiver um *WhatsApp*, não tiver um *Instagram*. E nós sabendo disso queremos que pessoas estudem e voltem. Santa Catarina, lá do interior, nos traz muita riqueza e não podemos deixar todo mundo vir de lá para cá.

Por tudo o que eu acabei de citar, nós estamos dando muito trabalho, muito trabalho para todos os empregados da Celesc e para novos que virão. No meu ponto de vista não há garantia de emprego maior do que o trabalho para todos, temos feito isso com a ajuda de todos. Novamente, aqui, agradeço o empenho de cada um e de cada uma da Celesc.

Eu tenho muita honra de estar aqui, neste momento, na condição de presidente da empresa e vou levar esta homenagem, deputado, a cada

celesquiano, e aos meus colegas que aqui estão, multipliquem, no mínimo, cada um por 10 ou 20, para que a eles cheguem esta homenagem com muita energia do Deputado Fabiano da Luz.

A todos os empregados, a todos os homenageados e ao deputado, especialmente, o meu muito obrigado! Sinto-me novamente muito honrado de estar aqui e representar todos os celesquianos e celesquianas, que tenhamos uma empresa mais forte, maior, ainda mais eficiente. E é mesmo, Marlon, temos uma das menores tarifas do Brasil, isso significa empenho e dedicação de todos e de cada um.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Fabiano da Luz) - Obrigado, Presidente Tarcísio!

Eu só quero relembrar um pouco do período em que eu fui Prefeito, na minha cidade de Pinhalzinho, uma cidade relativamente pequena, quando eu assumi, havia 12 mil habitantes, quando eu saí, eram 18 mil habitantes, hoje têm 23. Mas sempre, com muito respeito, visitava os idosos, até por ter crescido na cidade e conhecer a maioria deles, senhor Glauco - o senhor que esteve lá no meu município. Eles que gostam muito de contar as histórias do passado, eles sempre comentavam como era a vida antes da energia, a forma como viviam quando escurecia, cada um ia para o seu quarto, e, cada noite, um era o responsável por contar história, contar um caso, como eles diziam, que era a forma de passar o tempo, até o pessoal ir pegando no sono. Eu sempre falei para eles da oportunidade que eles tiveram de vivenciar a maior evolução da humanidade. A chegada da energia elétrica foi possível também o bombeamento de água para ser encanado e chegar às casas, depois os eletrodomésticos, o setor econômico. *[Transcrição: Taquígrafa Eliana]*

Mas, toda a evolução que a sociedade teve, passou justamente com a chegada da energia. Então, era sempre muito bom conversar com eles e animá-los sobre essa situação, do que eles conseguiram viver de transformação durante suas vidas.

Eu tenho muito respeito e admiro esta relação que a Celesc tem entre direção, sindicatos e funcionários, a forma como os funcionários vestem a camisa da empresa, defendem a empresa e brigam por seus direitos, defendem a empresa como ninguém. Eu lembro muito bem, porque o meu pai, por mais de 40 anos conduziu, fundou e foi o presidente do Sindicato da Construção, Indústria Imobiliária de Pinhalzinho e região. No início a dificuldade que se tinha de convencer o dono da empresa de que o funcionário também tinha alguns direitos. Mas, ao longo do tempo, o respeito foi conquistado entre patrões e empregados. Meu pai era muito correto no dizer o que era direito, o que era dever. Ele dizia: "não adianta pedir a mais porque você não tem esse direito e não adianta pagar menos porque ele tem esse direito". Então, vejo esse respeito que existe hoje, de muito tempo, da Celesc com os seus funcionários, o respeito e amor que se tem pela empresa. E, ao mesmo tempo, de como a sociedade catarinense vê a Celesc, acredito que é uma das empresas que têm o maior conceito na opinião pública, justamente, pelo que ela consegue entregar. Cada vez que é visto um prêmio que a Celesc conquistou, ver o reconhecimento que a Celesc tem, isso é um orgulho para nós de Santa Catarina.

Eu estou no meu quinto mandato, não tinha feito até hoje nenhuma sessão especial, porque eu achava que tinha que ser algo que realmente marcasse, tocasse, fundamentasse uma homenagem, uma sessão especial. Por isso, estou muito orgulhoso de estar aqui, hoje, fazendo a minha primeira sessão especial e ter escolhido a Celesc, pela importância que ela tem para Santa Catarina. Obrigado, parabéns a todos vocês!

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra sessão, especial, para amanhã, às 19h, em homenagem aos 50 anos do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

E após ouvirmos o Hino de Santa Catarina pelo coral da Alesc, estará encerrada esta sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição:
Taquígrafa Sílvia]

[Leitura: Yasmim] [Revisão: Rubia]